

O Começo...

Uma biografia de uma vida.

Luis Antonio Modesto

1ª Edição

Itaquaquecetuba – SP – Brasil

2013

MODESTO, Luís Antonio

O COMEÇO ... Uma biografia de uma vida

Itaquaquecetuba – SP – Ed. Do Autor – 2013

QUANTIDADE DE PÁGINAS DO LIVRO = 49

Índices para cadastro sistemático:

1. Literatura Brasileira, 2. Romance Autobiográfico I. Título

ISBN 978-85-916153-2-2

CDD-869.935

Índice

Dedicatória	7
Prefácio	8
Agradecimentos	9
Capítulo I : A PAIXÃO	10
Capítulo II : O CASAMENTO	16
Capítulo III : NASCI	20
Capítulo IV : A VIDA EM SÃO PAULO	23
Capítulo V : A CASA PRÓPRIA	33
Capítulo VI : AMORES E DESILUSÕES	44
Capítulo VII : O FIM DO COMEÇO	47

O COMEÇO, uma biografia de uma vida, por Luís Antonio Modesto

*Dedico esta biografia aos meus pais Milton Modesto e
Marilene Modesto, bem como aos meus avós maternos
Francisco Vicente da Silva e Maria Rossi.*

Prefácio

Nas páginas seguintes você irá conhecer o começo de uma estória que faz parte da minha história, representa as principais fases de minha vida. Uma vida normal, com seus percalços e imprevistos, com mudanças e transformações, mágoas e aceitações, mostrando as pedras que encontramos no caminho. O segredo é, ao invés de brigar com estas pedras, transformá-las em calçamento da estrada de nossas vidas.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente ao criador de tudo, seguindo pela minha esposa Joice, meus filhos Rhamyres, Michael, Dannyela e Luana pela força que me deram para prosseguir nesta estrada.

Luis Antonio Modesto

O COMEÇO...

Capítulo I: A PAIXÃO...

É difícil falar do hoje e compreendê-lo sem relembrar o passado, retornando às origens.

Segundo estórias de Dona Marilene, minha falecida mãe, ela nasceu e foi criada em Sorocaba. Meu avô, o Seo Francisco e minha avó, Dona Mariquinha trabalharam a vida inteira na Tecelagem Sorocabana, assim, em casa ficavam somente minha mãe e seu irmão mais velho, o Laércio, motorista profissional e músico por hobby.

Foi uma infância difícil, existia racionamento de alimentos devido a 2ª Grande Guerra Mundial: "Fazíamos contrabando de rapadura para usar como açúcar", dizia.